

Transferência do SACU para o hospital aventada durante a visita

Deputados do PS elogiam Centro de Saúde de Delães

Cristina Azevedo

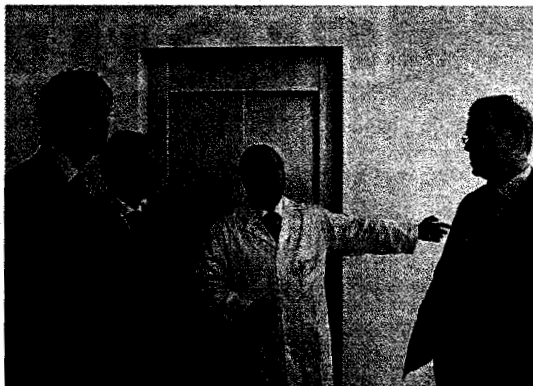
"O novo Centro de Saúde de Delães é um exemplo daquilo que deve ser feito no sector da Saúde no nosso país".

É esta a conclusão que um grupo de deputados do Partido Socialista, eleitos por Braga, tiraram de uma visita de trabalho que realizaram, segunda-feira, à nova unidade, precisamente no dia em que os serviços administrativos do Centro de Saúde de Famalicão começaram lá a funcionar, juntamente com a Unidade de Saúde Pública, que também deixou as instalações no centro da cidade deslocalizando-se para Delães.

A jornada realizou-se igualmente dois dias antes da inauguração do edifício, prevista para hoje, quarta-feira, com a presença do ministro da Saúde, Correia de Campos.

Os deputados, liderados pelo famalicense Nuno Sá, foram guiados pelo director do Centro de Saúde de Famalicão, Paulo Oliveira, com quem foram trocando impressões sobre a reforma do Sistema Nacional de Saúde (SNS) que o Governo tem em curso.

Concretamente, foi abordada a questão das consultas de urgência do Centro de Saúde, aventando-se a hipótese destas serem encaminhadas para



Paulo Oliveira acompanhou os deputados na visita ao Centro de Saúde

o Hospital de Famalicão. No final da visita, em declarações aos jornalistas, Nuno Sá, referiu que "há exemplos pelo país dessa reforma, de canalizar tudo para as urgências de um hospital central, libertando alguns meios dos centros de saúde", considerando que essa medida, sugerida por Paulo Oliveira, também poderia ser aplicada em Famalicão. "Nada está decidido quanto a essa matéria, mas é algo que deve ser pensado", sublinhou.

O parlamentar ressalva, porém, que o encaminhamento das consultas urgentes, o chamado SACU, para o hospital S.

João de Deus, só poderia fazer-se depois de construídas as novas urgências hospitalares.

Nuno Sá quis também deixar "uma mensagem de tranquilidade" aos utentes do Centro de Saúde da cidade, garantindo que estes "em nada serão prejudicados" com a mudança dos serviços administrativos para Delães. "Essa é a questão que menos nos preocupa. Está garantida, em Famalicão, a continuidade dos médicos e da prestação dos cuidados de Saúde tal e qual com vinha sendo, e isso é o que realmente interessa às populações".